

BEBERIBE

Beberibe formou-se a partir do Sítio Lucas, na primeira metade do século XIX, sendo elevado a município em 1955. Conhecido pelas belas praias que se mostram no colorido das areias do Morro Branco, na água doce que brota das falésias na Praia das Fontes, nas dunas e coqueirais da Área de Proteção da Lagoa do Jruaú e ainda, na Praia do Canto Verde, um paraíso escondido entre lagoas e o mar esverdeado que tem a atividade turística organizada pela própria comunidade.

Este valioso patrimônio natural inspira a cultura local, evidenciada na gastronomia à base de frutos do mar, na farta produção de labirintos, bordados e crivos, nas tradicionais regatas, além das garrafas de areias coloridas – ícones do artesanato cearense.

- Data de Criação: 05/07/1892
- Gentílico: beberiense
- Toponímia: palavra originária do tupi que significa “lugar onde cresce a cana” ou “águas que vão e vêm sob o fluxo e influxo da maré.”
- Distância de Fortaleza: 83,3 km
- Acesso: CE-040
- População: 45.815 hab.
- Área: 1.616,39 km²
- Secretaria da Cultura: (85) 3338.1137

ATRATIVOS:

I. Sítio Lucas

Com registros de existência datados do século XVII, o Sítio Lucas é o berço do povoamento da cidade. Localizado entre a sede de Beberibe e a praia de Morro Branco, lá se formaram os primeiros núcleos familiares do município, unindo-se ocupantes do Sítio Bom Jardim. O Sítio Lucas é mantido por descendentes dos primeiros moradores, que mantém a casa grande com suas características originais.

II. Centro Cultural Lais Facó

Os Núcleos de Artes, Educação e Cultura são espaços de convivência, de geração de conhecimento e participação comunitária. Em Beberibe, o Centro Cultural Lais Facó é um exemplo bem sucedido dessa iniciativa. Funciona ao lado do Teatro Raimundo Fagner, palco de diversas atividades desenvolvidas pelo Centro.

III. Visite Também: Associação dos Artesãos de Beberibe; Praias: Parajuru, Paraíso, Prainha do Canto Verde, Barra da Sucatinga, Praia do Diogo, Uruaú, Praia das Fontes, Morro Branco, Tabuba e Barrinha.

CULTURA VIVA – Comunidade Pesqueira da Prainha do Canto Verde

A pequena vila de pescadores da Prainha do Canto Verde destaca-se pela luta contra a especulação imobiliária e a pesca predatória. Tornou-se, assim, um destino de turismo responsável. À frente desse movimento está a Cooperativa de Turismo e Artesanato mobilizando a comunidade em favor da geração de renda, preservação do meio ambiente e da cultura local.

IV. Área de Proteção Ambiental e Lagoa do Uraú

Criada em 1999 para preservar os ecossistemas da região, entre os quais a Lagoa do Uraú, uma das maiores do estado. A área de 2.672 hectares é propícia para esportes aquáticos e o Canal do Uraú, onde naufragaram os navios Siqueira Campos e Remédios, é conhecido ponto de mergulho.

V. Visite Também: Regata de Jangadas do Morro Branco; Procissão Marítima de Nossa Senhora dos Navegantes – Parajuru.

VI. Labirinto de areia colorida

Enquanto os homens estão no mar, as mulheres vão tecendo com maestria e arte o pano, que desfiam e remodelam com desenhos originais, criando o bordado mais famoso do litoral cearense, o labirinto. As mesmas mãos habilidosas de homens e mulheres também extraem dali de perto, outras formas de beleza. São paisagens marinhas, noites de luar, aves, bichos, grafismos, feitos com paciência e esmero, grão a grão, de areia colorida. A variedade de tons minerais é uma característica única das falésias de Beberibe, verdadeiros labirintos de dunas multicores. Um decreto assinado em 2004 protege 32 hectares dessa importante e rara formação geológica como o Monumento Natural das Falésias de Beberibe.